HÁBITO DE CONSUMO DE MÚSICA POR MEIO DE CONTEÚDO AUDIOVISUAL DE JOVENS EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE FEIRA DE SANTANA.

Raisa Cruz Cerqueira¹; Bruno Westermann²

1. Bolsista FAPESB, Graduando em Licenciatura em Música, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: rayccerqueira@gmail.com

2. Orientador, Departamento de Letras e Artes, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: brwestermann@gmail.br

PALAVRAS-CHAVE: Educação Musical e Mídia; Educação Básica ; Tecnologias na Educação Básica.

INTRODUÇÃO

Esse trabalho fez parte do Projeto de Pesquisa Música na Escola: Investigando Práticas Pedagógicas Musicais e tem como proposta analisar os hábitos de consumo dos conteúdos audiovisuais relacionados à música de estudantes do ensino médio de uma escola pública na cidade de Feira de Santana- BA. Desde 2008, quando foi aprovada a lei n. 11.769 que torna a música conteúdo obrigatório no componente curricular Arte na educação básica, fez-se necessário ampliar as pesquisas da área de Educação Musical que tem como foco o ensino de música escolar. Sendo assim também se fizeram necessárias pesquisas que investiguem o comportamento de jovens em idade escolar frente às práticas sociais vinculadas às Tecnologias da informação e sua influência nos processos de ensino-aprendizagem (OSWALD; FERREIRA, 2011). E, de maneira mais direta, a influência que estas práticas têm no acesso, consumo e processos de ensino-aprendizagem de música, como forma de adequar propostas de ensino às características do seu público-alvo (GOHN, 2008; SILVA, 2009).

Pensar em atividades musicais é pensar em comportamentos da sociedade, e a música é quase indissociável do cotidiano urbano e torna-se o meio de expressão e de integração emotiva preferido dos movimentos juvenis. Nessa perspectiva, ela não é apenas um veículo, mas antes de tudo um comportamento coletivo (SEREN, 2011). É necessário também levar em consideração a mídia como um fenômeno de grande relevância para disseminação de conteúdos musicais hoje em dia, sendo a televisão e a internet grandes veículos da mídia de massa. Esse tipo de consumo musical, atrelado a imagens está mais comum do que pensamos, seja por novelas, filmes, propagandas de TV, este recurso está cada vez mais compondo o cotidiano das pessoas (CARVALHO, 2006).

Portanto, aprofundar o conhecimento sobre como o hábito musical tem acontecido dentro do contexto escolar, levando em consideração os conteúdos que envolvem música que é distribuído através de plataformas de audiovisual, se mostra importante, principalmente para os profissionais que trabalham com educação musical possam conhecer melhor o contexto do campo de trabalho afim de aprimorar sua intervenção nesses espaços, tornando a Educação Musical ainda mais eficaz dentro da escola.

MATERIAL E MÉTODOS OU METODOLOGIA (ou equivalente)

A coleta de dados dessa pesquisa se deu junto às atividades de ensino necessárias no componente Estágio Supervisionado IV, do currículo de Licenciatura em Música da UEFS, Entre os meses de agosto e dezembro do ano de 2016. Foram realizadas intervenções nas aulas do componente curricular Arte para uma turma de 1º ano do Ensino Fundamental do Colégio Modelo Luis Eduardo Magalhães, na cidade de Feira de Santana. O trabalho desenvolvido com esta turma teve como objetivo trabalhar música através da criação e análises de vídeos, que é uma das formas de apreciação musical por viés do audiovisual.

Por isso, optamos por utilizar a pesquisa etnográfica como metodologia principal desta pesquisa. Utilizamos a ferramenta de coleta de dados o diário de campo, como forma de

registro dos acontecimentos no decorrer das aulas. Por meio dele foi possível relatar através da percepção como professora, detalhes acerca da relação em que os alunos demonstravam com a tecnologia dentro da sala de aula e como recurso para as atividades propostas. O assunto tratado nesse semestre foi a música através de videocliques, e as atividades e trabalhos sugeridos envolviam recursos e necessitava do conhecimento dos alunos em plataformas de vídeo e conhecimento de criação e edição bem como exercitava uma apreciação musical ativa, através de análises tanto das músicas quanto do contexto social o qual a música estava inserida. O que permitiu que observações sobre o conhecimento dos alunos a respeito das plataformas audiovisuais e dos conteúdos relacionados a música.

Para conseguir dados mais específicos sobre o relacionamento dos alunos esses conteúdos e plataformas audiovisuais utilizamos um questionário que foi aplicado para toda a turma com perguntas gerais sobre o tema, como: se os estudantes consumiam e quais os meios e as plataformas utilizadas para o consumo de material audiovisual ligado à música e a partir dos dados obtidos pelo questionário fizemos uma entrevista.

Foi realizada também uma entrevista, que teve a participação alguns dos estudantes da turma, e foi construída a partir de algumas curiosidades que haviam sido levantadas durante a análise dos questionários. A intenção dessa ferramenta foi entender mais fundo a respeito de como acontecia o relacionamento dos estudantes com esse tipo de material audiovisual durante o cotidiano, principalmente levando em consideração o ambiente escolar como um dos fatores que contribuem para a formação do comportamento de consumo do audiovisual ligado à música.

RESULTADOS E/OU DISCUSSÃO (ou Análise e discussão dos resultados)

A partir dos dados coletados no Diário de Campo, Questionário e da Entrevista, pudemos distinguir seis tópicos que nos auxiliaram a analisar a relação que os estudantes estabelecem com os conteúdos de audiovisual ligados com a música. São eles: Os Tipos de Material Consumido; Dispositivos Utilizados; Meios de Acesso; Produção Pessoal; Influências; Gosto Musical e Cotidiano de Consumo.

Sobre o tipo de **Material Consumido**, de acordo com os dados obtidos nota-se que o gosto musical a turma se demonstrou heterogênea, apresentando gêneros e estilos contrastantes em relação aos próprios alunos da classe.

Dos **dispositivos usados**, percebe-se que a maior parte dos alunos optam pelos dispositivos que têm acesso online, e através das plataformas eles consomem música como Spotify no celular e o Youtube no computador, quando necessário os estudantes baixam as músicas pelos sites de download e no celular pelos aplicativos. Alguns aplicativos como o Spotify permite que as músicas sejam baixadas para acesso offline, além desses os estudantes falaram de outras maneiras para terem acesso às músicas sem precisar estar online.

Em relação aos **meios ou plataformas de acesso**, em sua totalidade os alunos alegaram que utilizam o Youtube para ter acesso a vídeos. Porém a televisão continua sendo uma opção para terem acesso a conteúdos de audiovisual com foco em música, os alunos citaram canais e programas como o Multishow e o programa TVZ, inclusive alegando fazer parte de sua rotina acordar pra assistir ao programa. Esses programas também são usados para auxiliá-los na busca do conteúdo musical em outras plataformas mais abrangentes como o Youtube e o Spotify.

A partir dos relatos coletados em relação à **produção pessoal**, percebe-se que a maioria dos alunos não têm o costume de produzir conteúdos audiovisuais relacionado a música, porém alguns alegaram que ainda que não divulguem o material eles tem produção envolvendo música e audiovisual. De maneira geral, no diário de campo, em meio às atividades que foram feitas em sala de aula, pôde-se perceber que algumas pessoas da turma

tinham conhecimento a respeito de música (cifras e acordes), em outras atividades que envolviam a produção audiovisual. Esses conteúdos que foram citados eram: Cover (com a utilização de playback/ instrumental da música disponível online) vídeos caseiros do cotidiano como Daily Vlog e vídeos de dança.

Acerca das **influências** dos estudantes sobre a escolha do conteúdo consumido, pode-se notar que é alta a incidência de estudantes cujo gosto musical baseia-se nas informações recebidas pelos seus grupos sociais: família, amigos, escola, igreja. Porém existem os que são mais independentes e utilizam os recursos oferecidos pelos próprios dispositivos de audiovisual que permitem essa autonomia como o youtube, mas ainda assim são poucos.

Sobre o **gosto musical** dos alunos, a partir dos dados coletados no diário de campo, através de uma atividade feita em classe, foram citados os seguintes gêneros musicais: Rap, Funk, Sertanejo, Mpb, Reggae, Música Clássica, Pop, Rock, este último sendo classificado como ruim pela maioria, porém alguns gostavam. Ainda assim, podemos notar que esses gostos giram em torno de gêneros da música popular/ comercial.

CONSIDERAÇÕES FINAIS (ou Conclusão)

Através desse trabalho podemos concluir que a música através do audiovisual realmente faz parte do cotidiano dos estudantes, e os conteúdos musicais sofrem influência do contexto escolar, através dos grupos de amigos e de compartilhamento de informações. Podemos observar isso inclusive porque há alunos que produzem conteúdos artísticos para essas plataformas, o que demonstra tal domínio sobre essas mídias que por vezes é ignorada pela escola na hora de elaborar o planejamento didático.

Podemos levantar alguns questionamentos a partir desse trabalho também, principalmente em relação às influências, a mídia e a industrialização da mídia, afinal por mais heterogênea e autônoma que sejam as escolhas musicais dos estudantes observadas nesta pesquisa elas ainda se demonstraram bastante populares mesmo dentro dos seus nichos, logo até onde o indivíduo tem autonomia sobre suas escolhas músicas e até onde e de que forma a indústria nos influencia e nos induz a respeito do que devemos ouvir e do que é considerado como bom ou ruim? Essas novas ferramentas de entretenimento realmente democratizam o conteúdo artístico e musical?

Todos esses questionamentos mostram o quanto são necessárias mais pesquisas sobre esse tema. Principalmente pesquisas que relacionem a educação com as Tecnologias de Informação e Comunicação.

REFERÊNCIAS

- BOTH, L. J. R. G. e LOPES, A. R.; 2009 *Estudo de Caso Etnográfico: Um Exercício de Análise Metodológica*; IX Congresso Nacional de Educação EDUCERE III Encontro Brasileiro de Psicopedagogia, 26 - 29 de outubro de 2009; PUC-PR. Pag.9535 - 9546.
- BOURDIEU, P. 1983c *Esboço de uma teoria da prática*. In: ORTIZ, R. (Ed.). Pierre Bourdieu: Sociologia. São Paulo: Ática, p.46-81.
- CARVALHO, C.O. 2006.; *Narratividade e videoclipe: interação entre música e imagem nas três versões audiovisuais da canção "One" do U2* / Claudiane de oliveira Carvalho. – Salvador.
- GIL, A. C.;2008. *Métodos e técnicas de pesquisa social* / Antonio Carlos Gil. - 6. ed. - São Paulo : Atlas.
- GONH, D.2008. *Um breve olhar sobre a música nas comunidades virtuais*. Revista da ABEM, Porto Alegre, V. 19, 113 -119, mar.
- MATTOS, CLG.2011. *A abordagem etnográfica na investigação científica*. In MATTOS, CLG., and CASTRO, PA., orgs. *Etnografia e educação: conceitos e usos* [online]. Campina Grande: EDUEPB, pp. 49-83.

OSWALD; M. L. M. B.; FERREIRA; H. M. C.;2011 *Educação e Cibercultura Novos Objetos e Sujeitos Culturais, Novos Modos de Aprender e de Ensinar; Escola tecnologias digitais e cinema*; Maria Teresa de Assunção Freitas (Org.). p.109 - Juiz de Fora: Ed. UFJF, 109-124; 226p. : il - (Caminhos da pesquisa educacional; 10)

SETTON, M. G. J.2002 *A Teoria do Habitus em Pierre Bourdieu: uma leitura contemporânea*; Revista Brasileira de Educação, nº20, maio/jun/jul/ago, p.60 -70.

SEREN, L. 2011. *Gosto, música e juventude*/ Lucas Seren. Prefácio de Vera Tereza Valdemarin – São Paulo: Annablume, mar.